HOMENS DA TERRA

João Pacheco

Uma vez, Tiburcio, o vulto militar mais egregio do Ceará, em suas expansões de apreço ao valor dos cearenses, dizia-me:

« Não conheço soldado mais valoroso do que o major João Pacheco. »

Como João Pacheco! lhe disse eu.

De onde era elle, no Ceará? Onde vive agora?

Não sei de onde era, me respondeu o Ajax de Villa-Viçosa; vive na campanha do Rio-grande.

Ah! João Pacheco! Vive e fez-se uma gloria da sua terra o pobre menino, roubado a seu pae em vingança d'um crime, que a honra impoz!

Conheci-o assás, foi meo contemporaneo, e fazem mais de 40 annos que não ouço noticias delle.

Então o que se deo com João Pacheco? perguntou-me aquelle meo amigo, ...mais que amigo—meo irmão pelo affecto, egual aos que me déra o berço.

E lhe referi o caso de João Pacheco, que ficou lenda tristissima na villa do Icó.

Era o mais moço dos tres filhos do capitão Manoel de Sousa Pacheco, mulato, oriundo do Aracaty, que na *Independencia* tomou o sobrenome de *Tigre*, e foi alli negociante, exerceu cargos de justiça, e fez parte da melhor sociedade.

Cahido em pobresa, mas pundonoroso em extremo, poucos o vião; só punha os pés na rua aos domingos, para a missa conventual, mettido na sua antiga casáca, e coberto com o seo chapéo de Braga, do fundo largo e abas estreitas.

Eu o conheci até 1840, e tinha por elle um sentimento de profundo respeito, vendo passar aquella figura austera e gráve de homem corpolento, vestido á moda de trinta annos atráz.

Elle tinha filhas, com as quaes vivia em sigiloso recato, mal passando ellas a cabeça pelos postigos da sua rotula, á rua das *Almas*, quasi em frente á casa de meos avós.

Erão esbeltas meninas, côr de jambo, cabellos crêspos, trahindo a origem; não communicavão a visinhança, nem ião á missa do dia, nem aos terços das sexta-feira, á tarde, na elegante ermida do *Monte*, onde se reunião a nobreza da cidade, e as moças bonitas, que ião instinctivamente procurar maridos, sedusindo pelos seos enfeites.

Uma daquellas casou com um certo Antonio Pereira, homem branco, muito exhibido, que tinha residencia em S. Antonio; grande picador, sempre bem montado, e blasonando valentias, a ponto de sustentar que uma bala de chifre, que mostrava, tinha elle aparado de um tiro, que lhe havião desfechado.

Este individuo estava sempre em contacto com seo sogro e cunhados.

Manoel de Souza era bom, mas era soberbo, dessa soberba de homem decahido conscio da sua dignidade, que foge do escarneo das turbas impiedosas, que sempre teem um sarcasmo para os que já *forão*, e não *são* mais.

Os seos tres filhos frequentavão o mestre regio, com os seos timãos, muito arredios dos filhos dos grandes, e dos marinheiros, maiores ainda pelo seo ouro.

O mais velho chamava-se Petronilio, entre os meninos—*Patrão*. Em 1840 já era homemzinho, pois que, no combate de 4 de abril de 1832 andára de gatinhas pelas ruas apanhando balas, que cahião dos fusis dos comba-

tentes. Patrão era o mais prêto dos tres irmãos, quasi azeitão, valente e lutador nas brigas dos rapasitos da villa.

O seo immediato em edade era Manoel (Manoelzinho), um menino bonito, côr de canella, alegre, porém mui sério, e retrahido, que servia de sota sacristão da ermida do Monte, ganhando uns ceitis para o pae. Em 1840 já podia bem com um bacamarte e devia manejal-o; pois que os rapasitos da villa amavão muito a caça.

João era o mais moço dos tres irmãos, um pouco mais fechado da côr do que Manoelzinho, e mais claro do que Patrão.

A familia Pacheco levava uma vida quasi desapercebida, quando um infortunio a arrastou para a mais dolorosa evidencia.

Não a tinha procurado.

Desgraça, diz o povo, vem mesmo com os seos pés

Antes do facto, o seo prenuncio.

Lamennais disia: «*Tout ce qui arrive dans le monde a son signe qui le précède.*»

Os povos do sertão, no seo christianismo abastardado e no seo románismo originario, são ainda hoje mui inclinados a ver em cada facto aviso de outro, que está em vias de incubação. Sobre tudo, nenhuma cousa triste deixa de lhes parecer um *agouro;*—um môcho, que pia a déshora, uma borbolêta negra, que esvoaça pela casa um cão, que úiva, uma rôlinha, que gême sobre o telhado; tudo apavóra os espiritos rudes.

Infelizmente, coincidencias terriveis lhes immergem n'alma convicções profundas.

O infortunio da familia Pacheco vinha associado a infortunio maior de uma casa nobre e opulenta da villa.

Mais fronteira que á casa de meos avós á rua da *Almas*, era a dos Pachecos, da Escola de latim da villa.

A porta de entrada de uma punha á vista a sala de visita da outra.

Na Escola, havia uma longa mesa onde leccionava o mestre, e habitualmente residia um seo irmão. Rogerio se chamava elle.

Nessa mêsa posta ao correr da sala, ha poucos mezes, se tinha dado um festim impiedoso. Um membro da familia, accusado pela morte barbara, que havia dado, em Lavras, a um pae de familia, foi absolvido pelo jury, e levado para alli em triumpho pelos parentes.

Em torno dessa mêsa, que estava destinada a servir de áras para um sacrificio á Nemesis, cantou-se a victoria, tocou-se violão, bebeo-se, e derão-se vivas. Houve abraços e congratulações em que tomaram parte advogados, promotor, juizes, e aduladores de involta com os poderosos e felizes parentes do réo, irmão de Rogerio.

Algumas horas antes, a viuva do assassinado, que promovera a accusação, apresentando a camisa ensanguentada de seo marido, tinha soffrido uma váia, mesmo perante os juizes, e ouvira ler a sentença absolutoria, tranzida de dôr, em desespero.

Retirando-se da sala do tribunal, em convulsões e soluços, ajoelhou no patim da escada, olhando em frente a egreja do Bomfim, e aterrou os espectadores com pragas contra os protectores do malvado.

Com dés annos apénas, eu medroso, assisti a toda a scena.

Aquelle santo gosava de grande crédito de milagroso, e era uma entidade impalpavel, que me infundia grande respeito, por uma herança de meos avós, que lhe renderão muito culto, e o tinhão por patrono, ha bem um seculo.

A desgraçada, vestida de luto, foi condusida quasi em braços, e a multidão se dispersou, cabeça pendida sobre o peito, murmurando as suas crendices.

Aquelle santo era implacavel nas suas coleras, e potente nas suas misericordias. Nos fusilamentos de 1824 salvou o Patriota Pluma de tres descargas seguidas, graça que, aliás, negou aos seos companheiros de patibulo. Por muitos factos se tinha imposto ao amor e ao medo, que sempre se conjugão em peitos, que a fé tem invadido.

Eu andava no meo *b-a-m bam*, quando se commentou, na villa, um caso tremendo de castigo, infligido por aquelle santo.

Um rapaz andava á caça na beira do rio, quando, em uns mufumbos, encontrou uma maca, com objectos.

Teve-a como bôa prêsa e condusio.

No dia seguinte, 1.º de janeiro, consagrado á grande e solemnissima procissão do prestigioso santo, o moço caçador em vez de acompanhal-a, voltou a caça, metteo-se no fatal mufumbo, e alli foi morto pelo dono da máca, que, se acreditou, ser algum negro fugido.

Teve grande écho este castigo, digamos vingança do prestigioso santo.

Pois bem: á mesma hora do brodio, pouco depois, junto a aquella mêsa, Rogerio, as delicias da familia, bonito e louro, as faces de bonina, vaidoso e soberbo de si e da sua parentella... Rogerio tinha arrebentado o craneo por uma bála, os fragmentos fincando-se nas parêdes, o sangue purpurando o pavimento.

Uma vingança! Um ponto de honra.

Quis talia fando, temperet a lacrimis!

Mas os homens erão terriveis naquelles tempos, a honra do lar uma divinisação, que produsia fanaticos de cruêsa implacavel.

A honra das mulheres só com sangue era lavada.

Fazem quasi setenta annos, no Ceará se fazião essas cruentas justiças.

Por aquella mesma porta, por onde entrára uma bala, tinha sahido um beijo, que matára tambem.

A confluencia de portas através a rua pouco frequentada, tinha permittido a Rogerio encontrar seos olhos com os de uma das filhas do capitão Manoel de Souza; e isto produsio a perdição de ambos, e de toda a familia da infeliz.

Manoelzinho, com audacioso proposito de salvar a honra da sua casa, inquerio das intenções de Rogerio, exigindo-lhe a devida reparação.

Havia, porém, a transpor o abysmo de castas, a linha divisoria, que vetava toda gratidão; a resposta de Rogerio foi de soberba impiedosa!

Quer você que eu case com uma cabrinha?

O capitão Manoel Pacheco, ferido no seu pundonor, e humilhado por tamanho infortunio, não teve força para reagir; cahio em profundo abatimento moral, não mais se fasendo visivel, emquanto Rogerio, segúro da impunidade do seo crime, não teve escrupulos em divulgar, entre os seos collegas da Escola, o seo encontro com Manoelzinho; o que mais lhe magoára a chaga aberta pelo vilipendio, com que tinha sido acolhido.

Dava-se esta occurrencia, quando eu deixava a terra, seguindo, com minha familia, para outro termo, onde meo pae ia continuar a sua profissão de advogado.

Ahi, poucas semanas depois, soube do desenlace dessa triste questão.

Manoelzinho, uma tarde de terço no *Monte*, passou pela frente de Rogerio e percebeo que este o motejava n'uma turba de estudantes, postados no patamar da ermida.

Sem proferir palavra, entrou no pequeno templo, desempenhou o seo mister de sachristão, e mal tinha acabado, abandonou a solemnidade, recolhendo-se á sua casa, pelos fundos desta.

Rogerio veio mais logo com os seos collegas da nobresa, abrio a sua porta, e sentou-se junto á mesa fatal, dispedindo, para a casa visinha um companheiro, que lhe restava do passeio, a fim de lhe haver um cópo dagua, ao tempo, em que Manoelzinho, apoiando um bacamarte sobre a meia-porta da sua casa, lhe deo aquelle tiro decisivo, fugindo pelo quintal, para o sitio, em que seo cunhado morava.

Foi um horror, para toda villa, a noticia daquella audacia. As escoltas se crusavam naquelles sertões, mas só mui tarde o criminoso foi encontrado em Coucocy, na casa do potentado José do Valle.

Segundo a tradicção, os matadores, que seguião o infeliz, disserão a que ião, e José do Valle, com grande calma, chamou por Manoelzinho, o exhibio aos seos perseguidores, e lhes disse:—Agora vão embora Vocês; que daqui o não condusem!

Effectivamente, não ousaram mover-se.

Esse rapasito internou-se no Maranhão, abrigou-se em Caxias, e dalli não mais voltou ao Ceará.

Longos annos depois se disse, no Icó, que elle viria allegar prescripção; mas parece certo que o não fez.

O valente menino ficou a salvo, a familia, porém, que ficára no Icó, não resistio ao odio dos paes e irmãos de Rogerio.

Patrão e João Pacheco forão recrutados e mandados para o sul, no periodo, em que se estava, da guerra de Piratinim; o capitão Manoel de Souza sucumbio logo após ás torturas por que passou o seo espirito; e a infeliz?

Não tenho podido saber do seo destino.

Patrão, ao que parece, morreo no serviço das armas, e João Pacheco, no Rio-grande, no posto de major do exercito, com a aureola de soldado valente, sem mais pôr os pés na terra do seo berço.

J. Brigido.